O CURSO NORMAL EM NÍVEL MÉDIO E A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Ana Abadia dos Santos Mendonça

ana_abadia@yahoo.com.br

Universidade de Uberaba (UNIUBE)

Eixo temático 4: Processo de formação de mediadores da aprendizagem escolar: docentes, pedagogos, psicopedagogos.

Resumo

O trabalho ora apresentado trata-se de uma aplicabilidade de elaboração e apresentação de Projetos Interdisciplinares no curso Normal em Nível Médio daEscola Estadual Professora Juvenília Ferreira dos Santos, na cidade de Uberlândia. Participaram da pesquisa28alunas do referido curso no 2º semestre de 2019. O Projeto Interdisciplinar é uma obrigatoriedade de quem faz o curso e é elaborado e apresentado nos dois primeiros períodos do curso Normal em Nível Médio. Este curso é um projeto da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e existe desde 2007. A pesquisa tem como objetivos:conhecer, definir e estabelecer uma conexão do aprendizado nas aulas teóricas e o estágio supervisionado validadas no Projeto Interdisciplinar construído pelas alunas docentes e executado dentro da unidade escolar que estuda, com todos os passos de uma aula que estaria sendo executada numa sala de educação infantil. A metodologia usada foi a Pesquisa Documental feita a partir dos Projetos Interdisciplinares elaborados pelas alunas do 2º período do Curso Normal em Nível Médio da referida escola. O Trabalho com Projetos Interdisciplinares em um curso de formação de professores foi uma experiência importante. As aulas tornaram mais atrativas, dinâmicas, participativas e até mais amistosas. Para as alunas do curso, a experiência foi enriquecedora e formadora.

Palavras-chave: Projeto Interdisciplinar, Educadores Infantis, Formação de Professores.

Introdução

A educação é o processo pelo qual todas as pessoas passam em suas vidas.Ela coloca o indivíduo aprendiz no centro da atividade educativa e caracterizam a educação como um processo de influência sobre as pessoas que conduz a sua transformação e as capacita para interagir com o meio.

Considerando a educação como um fenômeno social-histórico-cultural, entende-se que ela pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento e com qualquer pessoa, podendo ser transmitida de pai para filho, ou de anciãos a aprendizes, de professores a alunos, de alunos a alunos, independente do sexo, raça ou idade. Ela depende principalmente do ideal de homem a ser formado, por isso se caracteriza como sendo um processo de transformação das qualidades humanas e a especificidade de cada cultura. Para Brandão (2005) a educação envolve o poder, a riqueza e a troca de símbolos presentes em cada sociedade.

A educação se processa por toda a vida do indivíduo, começando no nascimento até a morte. Para Teixeira (S/D) “as múltiplas formas de organização social que possibilitam as transformações da pessoa a fim de que ela possa atingir graus mais elevados de realização pessoal e social”.

A escola nem sempre existiu, ela veio com o passar dos tempos tomando corpo e tomando o espaço de educação na sociedade. A educação que acontece na escola é formal, intencional ocorre de forma planejada e sistematizada. Para chegar até a escola atual a História da Educação nos mostra os caminhos que ela perpassou, sendo que nem sempre foi a instituição como é nos dias atuais. A escola sempre manteve relações de poder, nas sociedades primitivas ainda sem ser um espaço uma instituição estrutural estava envolvida com o poder pela necessidade de transmissão do saber acumulado, transmissão permitida para poucos e nos dias atuais se envolve como forma de dominação social.

No texto Desafios da educação de adultos ante a nova reestruturação tecnológica, Paulo Freire (2003, p.40) afirma que “A educação é sempre uma certa teoria do conhecimento posta em prática [...]”. Numa primeira apreciação, podemos entender que, com essa afirmação, Freire está dizendo que a educação sempre é um determinado conjunto de ideias relativas ao conhecimento sendo praticadas.

No ambiente escolar se pratica o que chamamos de educação formal pois acontece no espaço escolar institucionalizado, onde há um currículo a seguir, normas a cumprir e onde o principal objetivo é a aprendizagem. Ela também demanda de professores habilitados para tal e espaços próprios para a condução do processo de ensino-aprendizagem.

A escola destaca-se como importante meio na formação de conhecimentos. É nesse espaço que são encontrados indivíduos das mais diferentes idades buscando o que de mais importante ela traz: a compreensão do mundo através dos conteúdos estabelecidos por um currículo com a premissa de aprendizagem escolar.

A formação de profissionais que atuam nos espaços escolares também foi formada em escolas. Portanto são agentes do saber que também estiveram imersos nesse ambiente e sabem e comungam com o propósito da escola que é o processo ensino-aprendizagem, seja ele em qualquer nível ou idade.

Desta forma, a formação de profissionais para atuarem dentro da sala de aula é feita por cursos de licenciatura ligados a vários conteúdos que a escola dispõe, a partir do nível escolar que ela atua.

Na qualificação de educadores infantis temos o Curso Normal em Nível Médio que é oferecido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE) desde o meio da

década passada com o propósito de formar o profissional que atua junto ao professor de educação infantil dentro das creches e escolas diversas que atendem a clientela até 6 anos de idade.

Observando a escola e o processo de formação do educador infantil, que propus este artigo que tem como objetivos conhecer, definir e estabelecer uma conexão do aprendizado nas aulas teóricas e o estágio supervisionado que também acontece, num Projeto Interdisciplinar construído pelas alunas docentes e executado dentro da unidade escolar que estuda, com todos os passos de uma aula que estaria sendo executada numa sala de educação infantil.

Como metodologia foi usada a Pesquisa Documental feita a partir dos Projetos Interdisciplinares elaborados pelas alunas do 2º período do Curso Normal em Nível Médio da Escola Estadual Professora Juvenília Ferreira dos Santos, situada no Bairro Luizote de Freitas, na cidade de Uberlândia – MG, no 2º semestre de 2019.

O Curso Normal em Nível Médio

O curso Normal em Nível Médio é um curso voltado para pessoas que já cursaram o ensino médio regular e querem trabalhar como educador infantil. Ele tem duração de 1 ano e meio e contem somente disciplinas pedagógicas e uma carga horária de 800 horas de estágio, distribuídos entre cursos, palestras e presença na escola de educação infantil como observador da prática escolar. Ele é oferecido em Uberlândia pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais em algumas escolas da cidade.

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação (DCNEI) Infantil definem “a criança como um sujeito histórico e de direitos que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (DCNEI — Resolução CNE/CEB nº. 05/09, artigo 4). Essa concepção remete à ideia de que na primeira infância as crianças constroem e apropriam-se de conhecimentos, a partir de suas ações: trocando olhares, comendo, ouvindo historias, colocando algo na boca, chorando, caminhando pelo espaço, manipulando objetos, brincando.

A definição da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica (DCNEI), oferecida em creches e pré-escolas, exigiu da legislação vigente outras determinações relativas à formação dos profissionais que irão atuar nesta etapa. Dessa forma, a LDBEN (1996) define o profissional da Educação Infantil como professor, estabelecendo:

> A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e

> institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade Normal (LDBEN 9394/96, art. 62).

O profissional responsável pelo trabalho pedagógico com as crianças nas instituições de Educação Infantil é o professor, com formação em Pedagogia ou, no mínimo, com a formação em nível médio na modalidade Normal. Sua formação deve garantir que sejam efetivamente desenvolvidos conteúdos, competências e habilidades necessárias à docência na Educação Infantil relativos ao cuidar e educar crianças, tratados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Projeto Interdisciplinar

O curso Normal em Nível Médio é um curso oferecido pela Secretaria de Estado de Educação (SEE) de Minas Gerais em algumas escolas de Uberlândia – MG e em outras cidades do estado de Minas Gerais. Ele é composto de três períodos de 100 dias letivos em cada um deles e com uma carga horária de 340 horas/aula destinadas ao Projeto Interdisciplinar que deverá ser elaborado e trabalhado em cada um dos dois primeiros períodos (170h/a em cada um), além das horas destinadas ao Estágio e Atividades Complementares.

Em se tratando do Projeto Interdisciplinar, ele foi deve ser iniciado sempre no início de cada período letivo, para que os alunos possam conseguir elaborar e aplicá-lo até o final deste mesmo período.

Nogueira (2001) enfatiza que o desenvolvimento de projetos é de fundamental importância para que ocorra a interação entre todos os segmentos do conhecimento e o desenvolvimento destes vem se tornando comum no ambiente escolar. Na área educacional, são inúmeras as ações voltadas para projetos interdisciplinares o que irá contribuir para a formação do aluno (NOGUEIRA, 2001). Porém é preciso ter claro que todos os projetos são desenvolvidos, aplicados e terminam, dando espaço para novas ideias e contextos, ou seja:

> Projeto educacional é um empreendimento de duração finita, com objetivos claramente definidos em função de problemas, oportunidades, necessidades, desafios ou interesses de um sistema educacional, de um educador ou grupo de educadores, com a finalidade de planejar, coordenar e excetuar ações voltadas para melhoria de processos educativos e de formação humana, em seus diferentes níveis e contextos (MOURA, 2006, p. 23)

Assim sendo, o projeto interdisciplinar envolve docentes e discentes e pressupõe uma postura metodológica para compreender o ensino, a temática, o problema e a solução. Além disso, favorece o diálogo entre os componentes curriculares na perspectiva de contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para a construção da autonomia intelectual dos estudantes através da conjugação do ensino com a pesquisa, assim como da unidade teoria-prática (EVANGELISTA; COLARES; FERREIRA, 2009; PERRENOUD, 2002).

> Portanto, trabalhar com projetos interdisciplinares consente a participação de todos, pois só se aprende a "fazer fazendo", o aluno se envolve no projeto e são motivados a procurarem soluções para os problemas, eles são os construtores do conhecimento, adquirem responsabilidades, e o professor orienta o desenvolvimento interdisciplinar no processo de ensino e de aprendizagem. No entanto, em um projeto interdisciplinar é de fundamental importância nas relações entre as pessoas, os objetos e a natureza (EVANGELISTA; COLARES; FERREIRA, 2009, p. 3-4).

No entendimento de Fazenda (2001) destaca-se que no projeto interdisciplinar não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se. Assim sendo, a responsabilidade é coletiva, mas a marca do projeto interdisciplinar é a responsabilidade individual.

Para a elaboração dos Projetos Interdisciplinares do curso Normal em Nível Médio foi formado grupos nas salas de aula no máximo de 8 alunos e em cada um deles foi escolhido um subtema para ser trabalhado.O tema abrangente era: Crianças: protagonistas da ação pedagógica.

Assim cada grupo ficou com o subtema escolhido: Deficiências Sensoriais, Reciclagem, A criança e o meio ambiente e Racismo.

Organizado os grupos com os respectivos subtemas, foi designada algumas aulas para que todos tomassem conhecimento do que se tratava e iniciar as pesquisas para a elaboração do Projeto Interdisciplinar. A continuação da escrita seria feita fora da sala de aula, mas as dúvidas que surgiam eram sanadas sempre no início das aulas.

Iniciado em agosto de 2019 e finalizado no final do mês de outubro de 2019, os trabalhos serão apresentados no dia 18 de novembro de 2019, com a presença de convidados. Sempre com uma hora para cada grupo, os estandes eram montados e a apresentação aconteceráco mo se as alunas docentes estivessem em uma sala de aula da educação infantil.

No Projeto Interdisciplinar, além do tema, subtema, também constavam justificativa, objetivos geral e específicos, o nível de escolaridade (maternal, 1º período, etc.), as atividades a serem desenvolvidas, tempo de duração do projeto, disciplinas correlacionadas (mesmo sabendo que na educação infantil, não existem disciplinas estanques), cronograma, estratégias de ensino, recursos didáticos, avaliação e referências.

Desenvolvimento e Discussão

A realização do Projeto Interdisciplinar é uma obrigatoriedade dentro do Curso Normal em Nível Médio, projeto criado e desenvolvimento pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Ele é parte integrante de 800 h/a relativa ao Estágio Supervisionado para a conclusão do curso.

Criado e elaborado pelas alunas do referido curso, cada grupo de estudo e pesquisa elaborou objetivos de acordo com cada subtema escolhido, para nortear o trabalho de construção do projeto de acordo com as etapas descritas acima.

Para o primeiro subtema, As Deficiências Sensoriais os objetivos propostos foram: favorecer um ambiente escolar inclusivo, ampliar o desenvolvimento das habilidades importantes para seu crescimento: organização, compromisso, responsabilidade, pontualidade e respeito, evitar que a criança abandone a atividade que está sendo desenvolvida, antes de tentar finalizá-la, incluir a criança em diversas atividades, respeitando suas potencialidades, motivar a criança para sua educação e autonomia tomando consciência das competências e habilidades a serem adquiridas.

Para o grupo que escolheu o subtema Reciclagem, as alunas elaboraram os seguintes objetivos: incluir no dia a dia dos alunos, hábitos conscientes de reciclagem, socializar com outros alunos os objetos confeccionados com os materiais recicláveis e sensibilizar os alunos a auxiliarem no cuidado com a escola.

Para o subtema A Criança e o Meio Ambiente, o terceiro grupo formalizou seus objetivos assim: conscientizar sobre a importância do meio ambiente e sua preservação, identificar diferenças nas espécies vegetais e animais, trabalhar as formas de vida e interdependência entre as espécies e seu habitat, ressaltar através de atividades a importância da prática ecologicamente positivas, incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento, identificar quais são as causas para os desequilíbrios e problemas ambientais atualmente e compreender a necessidade de busca de soluções para os problemas identificados.

O último grupo que elaborou o projeto interdisciplinar com o subtema Racismo redigiu os seguintes objetivos: reconhecer a diversidade presente na sala de aula e importância da convivência pacífica, construir uma postura de tolerância e respeito ao outro, conscientizar a importância da convivência de pessoas negras e brancas dentro da sociedade e incentivar a solidariedade na sala de aula.

De posse dos objetivos e do subtema, os grupos partiram para a elaboração dos Projetos Interdisciplinares.

Trabalhar com alunos no noturno sempre há duas vertentes: ou os alunos chegam cansados e dormem na sala de aula, ou faltam demasiadamente às aulas. Com relação a esse curso que é oferecido no período da noite, as alunas sempre estão dispostos e muitos deles, além de trabalharem o dia todo, estão ali porque se identificam com a docência na educação infantil. A carga horária é toda para a área pedagógica e isso entusiasma quem faz a matricula.

Para a elaboração do projeto, as questões relacionadas à escrita delas forama parte mais difícil, pois muitos deles estavam fora da escola há bastante tempo ou eram recém saídos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Mas como foi dito anteriormente, as aulas destinadas à confecção do projeto foram bastante importantes e bem aproveitadas pelos alunos e uma vez iniciada a escrita, as coisas fluíram com mais tranquilidade e o acompanhamento pela professora orientadora foi constante até a culminância.

Uma vez elaborado o projeto, ele passou por revisão ortográfica e bibliográfica, além da apresentação escrita estar de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O aprendizado advindo desses projetos foi muito bom, pois todos demonstraram estar se preparando bem para serem bons docentes da educação infantil, sem contar que as aulas ficaram mais agradáveis e contou com a participação de todos.

A integração dos conteúdos da educação infantil, foi obrigatória na elaboração do Projeto Interdisciplinar.

Uma das formas de promover a interação das disciplinas é a partir da realização de um trabalho de natureza interdisciplinar, por meio do desenvolvimento de projetos (HERNÁNDEZ e VENTURA, 1998). O trabalho com projetos pode ser positivo para todos os envolvidos. Isto porque, são fortes as chances do professor sentir-se mais desafiado e satisfeito com seu trabalho, diante do envolvimento e do desempenho dos alunos, que, por sua vez, se defrontam, com a oportunidade de aprender mediante a participação em situações desafiadoras. Sob esta perspectiva, o conhecimento passa a ser tratado de forma construtiva, coletiva e proveitosa e o estudante é instigado a desenvolver a capacidade de selecionar, organizar, priorizar, analisar, relacionar e sintetizar as informações abordadas (BARBOSA, 2011; BRASIL, 1998).

Os Projetos Interdisciplinares já estão prontos e a elaboração do material para a apresentação nos estandes já está sendo confeccionado para a apresentação marcada para o dia 18 de novembro de 2019, às 19h na Escola Estadual Professora Juvenília Ferreira dos Santos.

Considerações Finais

Trabalhar com Projetos Interdisciplinares em um curso de formação de professores foi uma experiência importante. As aulas tornaram mais atrativas, dinâmicas, participativas e até mais amistosas. Nessa atividade há um maior envolvimento do professor que orientador com a turma tornando as aulas mais agradáveis.

As alunas tomaram os primeiros contatos com essa forma de levar aprendizagem a outros alunos e os resultados foram os melhores. Pode ser observado que o entusiasmo pelo que fizeram era visível. O que se espera é as apresentações sejam também cheias de entusiasmo e que promovam a aprendizagem dos alunos.

Com relação às alunas do curso Normal em Nível Médio, elas puderam aprender mais e de forma interdisciplinar também, pois a cada autor que consultavam para colocar no corpo do projeto e nas referências, eles compreendiam mais assuntos que estavam sendo tratados em outras disciplinas do curso.

Trabalhar na perspectiva de ensinar futuros educadores infantis a trabalhar com Projetos Interdisciplinares não é nem um pouco fácil. É muito trabalhoso, mesmo partindo do propósito de que quase nenhum conhecimento científico as alunas do curso Normal em Nível Médio possuíam e o tempo para ensinar é muito curto. Ensinar o que seja um Projeto e mais um Projeto Interdisciplinar faz com o docente tenha um propósito: “arregaçar as mangas” e trabalhar duro, incessantemente.

Referências

BARBOSA, M. C. S. Trabalhando com projetos. In: Maria Isabel H. Dalla Zen e Maria Luisa M. Xavier. **Planejamento em destaque:** análises menos convencionais. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011. p. 152.

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 2005. Ed. 46º.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 8 v.

BRASIL. Lei 9394, de 20-12-1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. In: **Diário Oficial da União**, ano CXXXIV, n.248, de 23-12-1996.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n.1, de 07-04-1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13. abr.1999.

EVANGELISTA, I.A.S.; COLARES, M.L.I.; FERREIRA, M.A.V. **Projetos educativos interdisciplinares na prática docente.** Piauí: UFPI, 2009.

FAZENDA, Ivani C.A. **Práticas Interdisciplinares na Escola.** São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE. Paulo. Conscientização e libertação: uma conversa com Paulo Freire. In: **Ação Cultural para a Liberdade**: e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. Arquivo PDF. Disponível em: http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/A%C3%A7%C3%A3o_Cultural_p ara_a_Liberdade.pdf. Acesso em: 02 de julho de 2019.

HERNÁNDEZ, F. VENTURA, M. **Os projetos de trabalho:** uma forma de organizar os conhecimentos escolares. A organização do currículo por projetos de trabalho. [trad.] Jussara Haubert Rodrigues. 5ª. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MOURA, Dácio Guimarães de. **Trabalhando com projetos:** planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

NOGUEIRA, N.R. **Pedagogia dos projetos:** uma jornada interdisciplinar. São Paulo: Érica, 2001.

PERRENOUD, P. **A prática Reflexiva no ofício de professor:** profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TEIXEIRA. Gilberto. **Introdução aos Conceitos de Educação, Ensino, Aprendizagem a Didática.** Disponível em http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/m%C3%B3dulos/ensino-eaprendizagem/introdu%C3%A7%C3%A3o-aos-conceitos-deeduca%C3%A7%C3%A3o-ensino-aprendizagem-did%C3%A1tica#.UhzO8tLU-So. Acesso em 26 de ago de 2019.